

Objetivo: Avaliar a acurácia do PRISM e PIM em duas unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), analisando a relação existente entre mortalidade e sobrevivência observadas com a mortalidade e sobrevivência estimadas previamente pelos dois escores.**Métodos:** Foi realizado um estudo de Coorte contemporâneo observacional não intervencionista analítico. Foram incluídos no estudo os pacientes com 29 dias de vida até 18 anos incompletos internados em UTIP do dia 05 de outubro de 2011 a 15 de março de 2012. Foram excluídos, aqueles pacientes que evoluíram a óbito ou receberam alta nas primeiras 24 horas de internação ou que foram transferidos para outra UTIP. Os dados foram coletados prospectivamente durante a internação, através do preenchimento de formulários com as variáveis fisiológicas dos respectivos escores.**Resultados:** No período foram admitidos 112 pacientes, dos quais 9 (8,03%) foram excluídos. A amostra foi constituída de 103 pacientes, dos quais 36,9% eram do sexo feminino e 63,1% eram do sexo masculino. A causa de internação foi clínica em 86,4% dos casos e cirúrgica em 13,6% dos casos. Na UTIP particular, a taxa de mortalidade foi zero. O PRISM foi 2,4% e o PIM de 8,8%. Para a UTIP pública, a taxa de mortalidade foi de 30,3%. O PRISM foi de 21 % e o PIM de 25,7%.**Conclusão:** Apesar de superestimar discretamente a mortalidade na UTIP particular, e de subestimar discretamente a mortalidade na UTIP pública, os escores PRISM e PIM não evidenciaram diferença significativa.**Descritores:** mortalidade, sobrevivência , terapia intensiva.